informativo eletrônico mensal da Sociedade Canoa de Tolda

015
AGOSTO
2016

Pelas Carreiras

UtiliCat E8

Carreiras silenciosas, mais limpas

Para superar a obsoleta navegação no Baixo São Francisco, estão sendo desenvolvidos projetos de embarcações utilitárias elétricas e a vela

Imagem - Divulgação

A navegação ainda é essencial no Baixo São Francisco, mesmo com a situação precária das condições de navegabilidade. Porém, o modelo atual da atividade (processos construtivos, formas de operação, embarcações, motorizações e propulsões) não é favorável. A questão é diretamente relacionada com os usos e ocupações da bacia (navegação é uso e ocupação da água), que devem ser prioritária e urgentemente resolvidos como base de uma revitalização efetiva. E, evidentemente, a recuperação da navegabilidade na Bacia deve ser um dos objetivos desejados. Portanto, há que se repensar seriamente em um novo modelo de navegação, sobretudo a partir de equipamentos muito menos impactantes para o meio ambiente, mais eficientes.

Buscando alternativas simples e coerentes com a convivência adequada com o rio, a Canoa de Tolda, em cooperação com os escritórios Fazanelli Migueis e Ygara Multicascos, respectivamente especializados em embarcações elétricas e multicascos, vem promovendo o desenvolvimento de projetos de embarcações utilitárias eficientes propulsadas por motores elétricos, a vela, ou ainda com uma combinação entre ambos (sol e vento não faltam no Baixo). Os projetos seguem o conceito de processos/técnicas construtivos a partir de materiais renováveis, sem desperdícios, buscando segurança, longevidade e menor custo para as embarcações.

Um dos objetivos deste programa, com o convencimento de usuários e da comunidade barqueira, é a gradativa substituição das chamadas «rabetas» (sistemas de motores estacionários quatro tempos com linha de eixo e hélice propulsor), motores diesel de menor porte e mesmo motores de popa de geração mais antiga, com combustão

Imagem - Canoa de Tolda

A popular «rabeta» não contribui para uma navegação amigável com o rio.

Técnicas tradicionais, hoje incompatíveis com a realidade: muita madeira para pouco barco.

carburada. No caso das «rabetas», temos a base de uma navegação difusa com grande número de pequenas embarcações trafegando como transporte individual, uma vez que as linhas regulares, com exceção das principais travessias, praticamente desapareceram. São as zoadentas *cinquentinhas* do rio.

Atualmente, o projeto mais adiantado, é o do UtiliCat E8, pequeno catamarã elétrico de uso geral, com oito metros de comprimento que, além de demonstrador do conceito, será utilizado nas atividades da Reserva Mato da Onça. Suas baterias poderão ser carregadas em qualquer rede convencional em terra, e contarão com painéis solares em sua capota como incremento de capacidade de carga durante operações diurnas e paradas.

Um catamarã como o UtiliCat E8 pode ser empregado na fiscalização e monitoramento ambiental, coleta de lixo sólido flutuante, pesquisa, travessias e turismo, para citar os usos mais correntes, não só no Baixo, mas também em outras regiões da bacia. No momento estão sendo discutidas cooperações e parcerias com vários interessados no projeto para que seja viabilizada a construção do primeiro protótipo em breve.

CHESF suspende programa de reflorestamento no Baixo São Francisco

Sem comunicação formal prévia conhecida, a CHESF suspendeu as atividades do Programa de Reflorestamento de Mata Ciliar do São Francisco e Afluentes, significando um grande prejuízo para as ações de restauro não só na Reserva Mato da Onça (signatária do programa) mas para outras áreas. O programa tem vários problemas, como a falta de irrigação para plantios no semiárido, mas ainda assim é melhor do que nada, já que a chamada revitalização é uma lenda que se arrasta há anos.

A suspensão do programa foi reportada não oficialmente, através de mensagem da empresa contratada para a execução dos plantios, que citou o término do seu contrato, mesmo com um grande número de mudas a serem repostas e plantadas na Reserva e, supõe-se, em outras áreas.

Os plantios de 2015, sem irrigação, foram perdidos e seriam repostos em 2016.

Na Reserva Mato da Onça prossegue o restauro das caatingas

Mesmo enfrentando dificuldades estruturais, falta de recursos e uma grande estiagem, o restauro da RMO - Reserva Mato da Onça não pode ser interrompido. Uma temporada perdida significa um ano de comprometimento para a organização de diversas espécies que contam com algum avanço das pioneiras e do retorno da fauna para as áreas da Reserva.

Plantios pontuais estão sendo realizados onde é possível a irrigação com baldes e regadores (a água é transportada manualmente do rio, no aguardo do sistema de captação/abastecimento de água básico acordado com a Codevasf). Um número considerável de mudas produzidas pelo Viveiro Mato da Onça, que seriam incorporadas às ações do programa da CHESF, está sendo remanejado por água para o Bebedô, uma das áreas prioritárias de recuperação e enriquecimento da flora.

Navegações

Em uma cidade do Baixo, os meninos preferem correr com seus barquinhos pelas carreiras de um esgoto a brincar no rio São Francisco, para onde corre este «afluente» .

Imagem - Canoa de Tolda

Canoa de Tolda - Sociedade Sócioambiental do Baixo São Francisco

Sede - R. Jackson Figueiredo, 09 - Mercado Municipal - 49995-000 Brejo Grande SE

Base Sertão - Reserva Mato da Onça - Povoado Mato da Onça - 57400-000 Pão de Açúcar AL

End. Eletr.- canoadetolda@canoadetolda.org.br **Internet**- www.canoadetolda.org.br